

Quarta-feira: Anunciação do Senhor, Solenidade

Avisos

- * 27/3, das 16h30-18h, Confissões em Caparide.
- * 29/3, Domingo de Ramos, horários da Eucaristia igual e com a bênção dos ramos.
- * 28/3, das 16h30 a 19h, Confissões em Tires.
- * Mudança das horas.
- * Preparar respostas às perguntas do 2º guião e entregar até dia 28/3 (SINODO)

Catequese

O ANUNCIO DO REINO DE DEUS

543 Todos os homens são chamados a entrar no Reino. Anunciado primeiro aos filhos de Israel, este Reino messiânico está destinado a acolher os homens de todas as nações. Para ter acesso a ele, é preciso acolher a palavra de Jesus: (Parágrafo relacionado: 764) Pois a palavra do Senhor é comparada à semente semeada no campo: os que a ouvem com fé e são contados no número da pequena grei de Cristo receberam o próprio Reino; depois, por sua própria força, a semente germina e cresce até o tempo da messe.

Catecismo da Igreja Católica, 542



Contatos

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
tel. : 214451650

SITE DA PARÓQUIA

www.paroquiadetires.org



HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h

Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às

Portugal tem uma nova basílica em São Bento da Porta Aberta

O arcebispo de Braga D. Jorge Ortega afirmou hoje à Agência Ecclesia que a atribuição do título de basílica menor ao Santuário de São Bento da Porta Aberta responsabiliza a fazer da fé mais do que peregrinações". "São Bento como santuário deveria assumir a responsabilidade de mostrar e fazer com que a fé não seja uma realidade amorfa, intimista, de simples devoções e peregrinações, em tradições habituais", disse o arcebispo de Braga. Para D. Jorge Ortega, é necessário dar um "novo incremento à vivência da fé", colocando-a nos "mais variados ambientes" e em todas as "situações que a vida encerra".

Ano 3
Nº 103
22 Mar.
2015

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires



Os caminhos indicados pelo Senhor parecem, é verdade desembocar na morte, mas a meta final é a vida Domingo V da Quaresma

Simpósio sobre o Guião #2:

Uma Igreja que envolva e responsabilize mais as crianças e jovens na pastoral e que 'desmonte' a linguagem para chegar aos mais novos. No Simpósio sobre o Guião #2: 'Na crise do compromisso comunitário' que decorreu em Torres Vedras, os participantes apelaram ainda a uma Igreja que acolha todos de forma igual, "sem beneficiar os 'clientes habituais'". A Diocese de Lisboa continua a 'escutar as bases', rumo ao Sínodo Diocesano 2016. Nas paróquias, congregações, institutos, movimentos ou associações, muitos são os grupos sinodais que, etapa a etapa (ver caixa), vão rezando, refletindo, analisando e discutindo a exortação apostólica 'A alegria do Evangelho', do Papa Francisco, que serve de base à caminhada sinodal. 'Na crise do compromisso comunitário' é o tema do Guião #2, que está a ser refletido neste trimestre, entre janeiro e março de 2015. Prestes a terminar esta etapa do Sínodo de Lisboa, o Instituto Diocesano da Formação Cristã (IDFC), do Patriarcado de Lisboa, organizou na manhã do passado sábado, dia 14 de março, um Simpósio que decorreu em simultâneo em três locais da diocese: Lisboa, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com coordenação de Armando Toscano Rico, Caldas da

Rainha, no auditório paroquial, com orientação do padre Ivo Santos, e Torres Vedras, numa sessão que decorreu salão nobre do novo Centro Pastoral, com a coordenação de Juan Ambrosio, docente da Universidade Católica Portuguesa e membro do IDFC. Neste último local, na terra natal do Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, as sugestões dos agentes de pastoral que participaram no Simpósio incidiram, em especial, na forma como a Igreja deve procurar chegar aos mais novos. "Os jovens são a 'classe' mais difícil de chegar, apesar de haver trabalho realizado em todas as comunidades que participaram neste plenário. Temos de criar estratégias para que as nossas crianças e jovens participem na Eucaristia, inculcando o maior número de atividades e responsabilidades possíveis: desde as leituras, ao peditório, passando pelo canto ou o serviço de altar, no grupo de acólitos", começou por afirmar o porta-voz de um dos grupos de reflexão.

Ao mesmo tempo, analisou este grupo, a Igreja deve procurar adotar uma nova linguagem para falar de Cristo aos mais pequenos. "É preciso 'desmontar' aquilo que queremos transmitir às crianças. Para falarmos aos mais pequenos, temos de desmontar mais; à medida que vão crescendo, talvez o nosso discurso tenha que

ser mais próximo daquilo que eles consigam escutar”. Segundo este grupo de reflexão, a Igreja deve sempre lembrar aos educadores das crianças a importância da catequese. “É preciso dizer aos pais ou aos avós ou aos familiares mais próximos que a catequese não é uma atividade como é o futebol, o karatê ou a música. A catequese é um dos momentos que terá que ‘beber’ do grande momento que é a Eucaristia. Para isso, foi realçado, na reflexão que fizemos, ser necessário que os párocos e os celebrantes, nas Missas dirigidas aos mais jovens e às crianças, façam a ‘desmontagem’ da Palavra de Deus para que todos percebam. E ‘desmontar’, porventura, é tocar no mais profundo do coração deles, o que exige de nós, agentes pastorais, um conhecimento da vida das nossas crianças e jovens, seja dos problemas, da família, da escola. Há muitas crianças que estão feridas que precisam que nós, cristãos, sejamos o ‘betadine’ que vai curar e cicatrizar aquelas feridas. Se chegarmos aí, é meio caminho alcançado”.

Idosos, mulheres, Eucaristia e oração
Os grupos sinodais que participaram no Simpósio de Torres Vedras refletiram também sobre o papel dos idosos na evangelização. “Os idosos, principalmente aqueles que já não trabalham, têm um papel importantíssimo na Igreja: podem abrir as igrejas, rezar nos templos, levar outras pessoas às igrejas, nem que sejam os próprios netos ou vizinhos. É preciso pedir-lhes também oração, para que intercedam pela paróquia e, neste caso, pela nossa diocese que está em caminhada sinodal”, apontaram.
Sobre o papel da mulher na Igreja, este grupo de reflexão lembrou “o peso bastante grande que isso tem nas paróquias do Oeste”. “É preciso pedir às mulheres que atrás delas consigam trazer toda a família. Por que

não desafiar os maridos também a acompanhá-las?”, questionaram.
Foi também sublinhada a necessidade de os cristãos “redescobrirem a importância do Domingo como o Dia do Senhor” – “as ocupações são muitas, mas é necessário dirigir a semana das famílias para o Domingo” –, bem como “mostrar a alegria do ser cristão”. “Se saímos da Eucaristia sisudos, tristes, aquelas pessoas que estão à porta da igreja, ou porque estão no café, ou porque passaram por ali, não vão ser atraídas para nada. Temos que passar primeiro por mostrar a alegria de sermos cristãos, a alegria de termos ido à Eucaristia e de termos estado com Jesus. Só assim podemos desafiar outros para esta alegria”, garantem. Por fim, este grupo apontou a necessidade da oração. “Sem oração a Igreja não chega a lado nenhum. Neste sentido, é importante as paróquias criarem grupos de oração, ligados sempre à Eucaristia. É preciso também criar tempo para fazer silêncio, mostrando à criança, ao jovem e ao adulto que é no silêncio que Jesus nos pode tocar”.

Como acolher?

O acolhimento é “uma preocupação transversal a todos os grupos sinodais das paróquias” que estiveram reunidos em Torres Vedras. “O essencial é o acolhimento. Aquilo que mais falta à Igreja, neste momento, é o acolhimento e é nisso que temos de fazer um grande investimento, até porque toda a exortação apostólica ‘A alegria do Evangelho’, do Papa Francisco, gira muito à volta do acolhimento. Porque a cultura do descartável ou a ditadura económica vão-se repercutir na exclusão das pessoas e na falta de acolhimento. A Igreja, sem se aperceber, ‘embarca’ também nisso”, apontou a porta-voz do segundo grupo de reflexão deste Simpósio. Nesta perspetiva, um dos membros deste grupo sublinhou igualmente a necessidade

de a Igreja acolher. “Quando se fala em acolhimento, não é somente ter as portas abertas para receber quem vem ter connosco, mas criar espaços em que as pessoas se sintam chamadas e acolhidas. Muito do que se tem falado esta manhã tem em vista os ‘clientes habituais’, mas temos de criar espaços que não sejam para os ‘clientes habituais’ e que se traduza numa mudança da nossa atitude face aos ‘clientes não habituais’”. Outra das questões apontadas prende-se com “o diferente tratamento dado por alguns pastores às suas ovelhas”. “As pessoas que pertencem a grupos eclesiais têm um tratamento, se forem de outros grupos, têm outro tratamento. A Igreja tem a graça e o dom de ter um Papa que tem um objetivo: que a Igreja seja Cristocêntrica. Temos que ter pastores que cuidem de todas as ovelhas”, apelou este grupo.

“Deus ama-te”

Para Juan Ambrosio, docente da Universidade Católica e membro do IDFC que coordenou os trabalhos do Simpósio em Torres Vedras, “é fundamental o testemunho da alegria

do Evangelho”. “Que nós, cristãos, testemunhemos com alegria mas não nos deixemos enganar, porque o que a exortação apostólica está a falar não é de testemunhar com alegria, é de algo muito mais profundo. O que nós temos de anunciar a toda a gente – e este ‘toda’, é mesmo toda – é uma coisa que é alegria: Deus ama-te. Este é o anúncio mais importante, aquele que tem que ter a primazia”, salientou. Para este leigo, “o destinatário deste anúncio – ‘Deus ama-te’ – é o outro”. “Em ‘A alegria do Evangelho’, o outro, muitas vezes, não é tipificado, é simplesmente o outro. Porquê? Não se tipifica porque o outro é todo o outro”, garantiu Juan Ambrosio, concluído: “A missão que é pedida à comunidade crente é fazer o anúncio desta alegria a toda a gente. O objetivo não é simplesmente, nem sem mais, que depois esses passem a fazer parte da nossa comunidade. Se quiserem, graças a Deus!; se não quiserem, continuamos a ter a missão de lhes anunciar que Deus os ama, sem pressuposto, sem preconceito. Porque esse é que é o objetivo da missão”.

Vida Paroquial

	Dom	Seg.	Ter	Qua	Qui	Sex.	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	